

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Ofício já foi encaminhado ao município

## Comissão de Transporte pede parceria com o Detro

O Grupo de Trabalho para combater o transporte clandestino, criado pela Comissão de Transporte e Mobilidade da Câmara Municipal, realizou mais uma reunião nesta quinta-feira (29/5). O encontro foi convocado pelo presidente da Comissão, vereador Thiago Damaceno, e teve o objetivo de avaliar o resultado das duas ações de fiscalização realizadas

em parceria entre o Detro e a Prefeitura, por meio da CPTrans. O presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade da Câmara Municipal, vereador Thiago Damaceno, destacou que as ações fiscalizatórias são positivas e já estão inibindo a atividade criminosa no município. "Isso reforça a necessidade do convênio entre o Detro e a Prefeitura", citou.

## Agente fiscalizador

A importância do convênio foi reforçada pelo representante do Detro presente no encontro. Ele relatou que a corregedoria do Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro apurou que houve vazamento das operações realizadas na cidade.

"Com o convênio estabelecido, o Detro passa a ser um agente fiscalizador com mais poder de atuação, podendo realizar essas operações de forma mais livre", afirmou Damaceno. Ainda segundo o presidente da Comissão, um ofício já foi encaminhado à prefeitura.



Petrópolis Convention

Serão 140 unidades habitacionais no local

## Licença ambiental para terreno na Mosela

A prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, concedeu licença ambiental para a construção de 140 moradias do Conjunto Habitacional da Mosela, por meio do programa Minha Casa Minha Vida. A medida foi publicada no Diário Oficial (D.O) do município. A assinatura para a construção no lo-

cal, foi realizada no início desde ano entre a Prefeitura de Petrópolis, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Habitação e Interesse Social e da Caixa Econômica Federal. O investimento é de aproximadamente R\$ 23,5 milhões e deve beneficiar as famílias atingidas pela tragédia de 2011 no município.

## Restauração Ambiental

A Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Restauração Ambiental, Proteção e Preservação de Encostas. A proposta, tem como foco a recuperação de áreas degradadas e a prevenção de desastres naturais.

Com o objetivo de recuperar ecossistemas frágeis e estratégicos, como áreas montanhosas, nascentes, margens de rios, Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, o programa estabelece o plantio anual de 10 mil mudas.

## Outras medidas

O Programa será gerido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que terá competência para delimitar áreas prioritárias, autorizar ações em terrenos privados e firmar Termos de Compromisso Ambiental. Entre as medidas previstas estão o embargo de obras irre-

gulares, a entrada de técnicos em propriedades particulares para vistoria e a intervenção direta do poder público em casos de omissão dos responsáveis legais. A proposta está alinhada à legislação federal, como o Código Florestal, e às diretrizes da Lei Orgânica Municipal.

## Arrecadação de Petrópolis cai e dívida aumenta

Dados foram apresentados em audiência pública na Câmara

Por Richard Stoltzenburg

A arrecadação da Prefeitura de Petrópolis caiu aproximadamente 7% no primeiro quadrimestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024. A receita líquida — que é o total de dinheiro que entra nos cofres públicos, descontadas as despesas obrigatórias — foi de R\$ 649,8 milhões, contra R\$ 701 milhões no ano anterior. A queda nos valores preocupa, especialmente porque, paralelamente, a dívida da cidade aumentou mais de 30%.

Os dados foram apresentados durante uma audiência pública na Câmara Municipal, que discutiu o relatório financeiro do período. O encontro teve a presença de vereadores como Dr. Aloísio Barbosa, Léo França, Júlia Casamasso, Professora Lívia Miranda, Dudu e Tiago Leite Guel, que presidiu a sessão, além do Secretário de Governo, Fred Procópio, e do Secretário de Fazenda, Fábio Júnior.

■ Arrecadação e principais fontes de receita

■ Entre as principais fontes de arrecadação da cidade estão:

■ IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano): 12,90%

■ Transferências do SUS (Sistema Único de Saúde): 18,24%

■ IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores): 7,38%

■ ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços): 7,36%



TV Câmara

Apesar da queda na arrecadação, sefaz tem expectativa de aumento para o futuro

## Queda na arrecadação pressiona aumento da dívida

Com menos dinheiro entrando, a dívida da prefeitura cresceu. A dívida bruta — que inclui todas as obrigações financeiras do governo, mesmo que ainda não vencidas — aumentou 27,71%, saltando de R\$ 621,2 milhões para R\$ 793,3 milhões. Já a dívida líquida, que desconta o que o município tem em caixa, subiu 34,64%, chegando a R\$ 592,3 milhões. O aumento é atribuído, segundo a prefeitura, à renegociação de dívidas anteriores e ao pagamento de precatórios (valores devidos por decisões judiciais).

## Vereadores questionam estratagem de arrecadação

Diante do cenário preocupante, a vereadora Professora Lívia Miranda perguntou ao governo municipal quais estratégias serão adotadas para aumentar a arrecadação. O Secretário de Fazenda, Fábio Júnior, citou uma ação judicial de 2022, movida na gestão an-

terior contra a empresa GE Celma, com o objetivo de ampliar a arrecadação de ICMS. O processo ainda está em tramitação na Justiça.

Ele também mencionou um termo de cooperação firmado pelo município para monitorar as Declarações Anuais (Declans) — documentos enviados pelas empresas ao governo com os dados de movimentação financeira. "Nós já identificamos em relatórios anteriores que as empresas enviam as declans de forma 'majorada', mas, logo após a publicação do Índice de Participação do Município (IPM), a empresa envia uma declan retificadora. Contudo, não há fiscalização contínua e o IPM que deveria ser alterado, permanece, afetando outros municípios e Petrópolis. Nós já identificamos um crescimento de R\$ 2 bilhões no valor adicionado referentes aos anos anteriores. Mas esse valor ainda é preliminar", explicou.

## Evasão fiscal e medidas para recuperação

A vereadora Júlia Casamasso questionou se há ações previstas

para reforçar as receitas nas áreas de Saúde, Educação, Habitação e Assistência Social. O secretário respondeu que foi iniciada uma fiscalização sobre empresas optantes do Simples Nacional (regime de tributação para pequenas empresas), devido a omissões e declarações com valores zerados. Segundo ele, há uma evasão fiscal estimada em R\$ 20 milhões. "Iniciamos também um novo sistema de fiscalização, com 25 malhas fiscais", afirmou. Outras medidas, segundo o secretário, podem gerar um aumento de até R\$ 500 milhões na arrecadação do município.

## Cobranças dos vereadores

Após a apresentação do relatório, vereadores pediram que as secretarias facilitem a leitura dos documentos e respeitem o prazo regimental para entrega, que é de 120 horas antes das audiências. A vereadora Júlia Casamasso destacou que o relatório foi entregue com apenas 72 horas de antecedência.

## Campanha ecológica de junho alerta para o lixo nos bueiros

Por Redação

Na semana do meio ambiente, que teve início neste 1º de junho e que culmina no dia 5, com o Dia do Meio Ambiente, a Comissão de Meio Ambiente da 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Petrópolis) está iniciando a campanha "O mar começa aqui", com a pintura da frase em bueiros da cidade. O objetivo é incentivar o descarte correto dos resíduos afim de que o lixo seja jogado na rua e não obstrua o escoamento da água, impedindo alagamentos da cidade e a poluição do mar.

Segundo o presidente da Comissão do Meio Ambiente OAB-Petrópolis, a iniciativa tem como foco criar e consolidar a "cultura ambiental", conscientizando e sensibilizando a população petropolitana sobre o fato de que, o lixo jogado no chão ou diretamente nos rios, chega no mar, afetando diretamente a qualidade ambiental da água dos oceanos, mesmo estando distante muitos quilômetros.

Segundo a Oceana.Org, entidade focada exclusivamente na preservação dos oceanos, no Brasil, em média, 1,3 milhão de toneladas de plástico acabam no oceano por ano, afetando a vida marinha, nos ecossistemas e na atividade pesqueira. Diante dessa realidade, a Oceana defende a redução na oferta e consumo



Divulgação

Objetivo é incentivar o descarte correto dos resíduos

de itens plásticos, especialmente produtos descartáveis — feitos para um único uso e depois jogados fora.

"A campanha 'O mar começa aqui' pretende orientar o cidadão sobre o impacto do descarte irregular do lixo, especialmente do micro lixo, que cai nos bueiros e é levado para os rios até chegar no mar. Chama a atenção para a problemática de que o lixo sem fonte definida que jogado no chão ou com descarte irregular, causa poluição em vários ecossistemas até chegar ao mar", ressalta Rogério Guimarães.

## A campanha

A campanha basicamente consiste em pintar sobre bueiros, bocas de lobo e pontes da cidade a frase "O MAR COMEÇA AQUI", de modo a impulsionar a reflexão sobre o tema. "No fim, se alguém deixar de jogar qualquer objeto na rua e dispensá-lo em local apropriado, após ser alertado pela campanha, teremos atingido nosso objetivo", disse o presidente da Comissão de Meio Ambiente.

A campanha já foi apresentada ao Conselho Municipal de Meio Ambiente de Petrópolis (Comdema), afim de engajar os

órgãos públicos e a sociedade civil para uma ação no dia do meio ambiente. A proposta para instituir o "Junho Verde", foi apresentada por meio do projeto de Lei número 2475/2024, de autoria do vereador Gil Magno, e aprovada em segunda discussão na Câmara Municipal. A proposta visa que seja fomentada campanha que dure o mês inteiro, visto a relevância do meio ambiente em tempos de mudança climática. Segundo Rogério Guimarães, ainda falta o engajamento efetivo neste sentido no município, já que nos últimos anos, nada que cause grande impacto na sociedade vem sendo realizado pelos órgãos municipais. "Trata-se de campanha simples, de baixo custo e de enorme abrangência. Entendo que transformar junho no mês do meio ambiente, por meio do "Junho Verde", nos moldes do Maio amarelo, Outubro Rosa e Novembro azul, é importante para fixar a data, no sentido de destacar a relevância do meio ambiente", acrescentou.

## Dados do Oceana.org

- No Brasil, foram necropsiados mais de 3,7 mil animais necropsiados, somente na região Sudeste e Sul do país, e 50% deles ingeriram plástico;

- Um em cada dez animais que ingere plástico vem a óbito;

- 85% dos indivíduos que ingeriram resíduos sólidos, inclusive plástico, são espécies ameaçadas de extinção.